

AVALIAÇÃO DA PRESCRIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS PELA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA FLORESTA/PB.

Irineu Pereira de Moraes Júnior¹, Fernando de Sousa Oliveira ²

RESUMO

Os psicotrópicos são modificadores do sistema nervoso central, que agem nas doenças psiquiátricas com o objetivo de proporcionar cura ou estabilização destes quadros clínicos. Porém, o uso irracional dos psicotrópicos é considerado um grave problema de saúde pública, devido aos diversos prejuízos que essa prática causa a população mundial. Esse estudo objetivou avaliar a prescrição e dispensação de psicotrópicos dos usuários atendidos na farmácia básica do município de Nova Floresta-PB. Corresponde a um estudo transversal, quanti-qualitativo e do tipo descritivo. Para tanto, foram coletados dados durante outubro de 2016 a maio de 2017, a partir da aplicação de questionários. Foram entrevistados 176 usuários de psicotrópicos de Nova Floresta. Observou-se prevalência do sexo feminino (58,52%); a faixa etária prevalente foi de adultos, que correspondeu a 78,40%, seguido de idosos (21,60%). Os psicotrópicos mais dispensados foram amitriptilina (15,42%), fenobarbital (14,43%) e clonazepam (12,93%). Quanto às prescrições e o preenchimento correto da receita e notificação da receita, foi constatado que todas continham informações do paciente e prescritor corretamente, porém 2,84% não estavam preenchidas corretamente quanto a data e posologia. Foi notória a carência de informação dos usuários quanto ao uso correto dos psicotrópicos, mostrando assim a importância e necessidade da orientação farmacêutica.

¹Aluno do curso de Farmácia, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: junior2008_90@hotmail.com

²Bacharelado em Farmácia, Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: fernandoufcg@hotmail.com